

3 últimos artigos de Phil Palma (Luiz Felipe Rocha da Palma) no Século Diário

Pense nisso 2

A grande justificativa para a homofobia está na religião. E lá que se criam os preconceitos

<http://www.seculodiario.com.br/exibir.php?id=12643&secao=14>

*Coluna Do Phil **

30/08/2013 12:26 - Atualizado em 31/08/2013 18:16

A grande justificativa para a homofobia está na religião. E lá que se criam os preconceitos. É em nome de Deus que se instiga a segregação e se promove o domínio e a subserviência. Com a promessa da salvação eterna, muitas desgraças são feitas, crimes são cometidos e tragédias ocorrem sob o olhar astuto de quem diz interpretar a vontade de divina.

Ainda hoje estamos vendo o oportunismo religioso transformar em zumbis fanáticos seus fiéis de intelecto fragilizado pela culpa, pelo medo do pecado e assustados ante a chamada “Ira de Deus”. Essa dominação vem bem a calhar para os interesses políticos dos religiosos fundamentalistas, que usam suas igrejas para enriquecimento ilícito e garantias eleitoreiras.

A homossexualidade nunca foi citada na bíblia, a não ser em Levíticos, texto do antigo testamento, hoje considerado ultrapassado e totalmente fora da realidade. É lá que encontramos as mais esdrúxulas proibições como: não comer carne de porco (Levíticos 11:07), não comer frutos do mar (Levíticos 11: 12), não comer frutos de uma árvore com menos de três anos (Levíticos 19:23), não fazer cruzamento de raças de animais (Levíticos 19:19), não cultivar plantas diferentes no mesmo jardim (Levíticos 19:19), não semear a terra mais que sete anos (levíticos 25:04), não usar uma vestimenta tecida com fios diferentes (Levíticos 19:19), não cortar os cabelos (Levíticos 19:27), não raspar a barba (Levíticos 19:27), não transar com mulheres menstruadas (Levíticos 15:19-24), não poder fazer ofertas a Deus se tiver defeito de visão (Levíticos 21:16-20) e ainda permissão para ter escravos, desde que sejam comprados em nações vizinhas (Levíticos 25:44), e queimar um boi no altar em sacrifício a Deus (Levítico 1:9-24). Esses detalhes mostram o quanto essas credices são fora do contexto atual. Sem contar com a violência sugerida, como por exemplo, em Êxodos 35:2 que diz que eu devo matar meu vizinho que insiste em trabalhar aos sábados ou, Êxodos 21:7 que me autoriza a vender minha filha como escrava.

É fácil se manipular a bíblia quando se fala para uma turba que não questiona cega pelo entusiasmo fanático. O perigo maior está quando esses idiotizadores alcançam cargos elevados no governo, e da mesma maneira manipulam as leis para promoção de agressão a todo tipo de diversidade.

A homossexualidade citada em Levíticos 18:22 a 20:13 não passa de mais um desses absurdos citados a cima, e que hoje alimentam a homofobia de farsantes religiosos, em sua má intenção ao alimentar o ódio e o preconceito. Verdadeiros chefes de quadrilha, esses políticos ameaçam a estabilidade política do país. Pense nisso quando for às urnas.

Pense nisso

Os verdadeiros cristãos são contra qualquer tipo de preconceito, reconhecem os direitos humanos como uma forma de igualdade na diversidade

<http://www.seculodiario.com/exibir.php?id=12527&secao=14>

*Coluna Do Phil **

23/08/2013 09:50 - Atualizado em 30/08/2013 12:27

Nada justifica a homofobia, nem mesmo questões religiosas. Fica cada vez mais claro que verdadeiros cristãos são contra qualquer tipo de preconceito, reconhecem os direitos humanos como uma forma de igualdade na diversidade, e que o respeito é fundamental. O grande problema está em quem usa a religiosidade para proveito próprio, com oportunismo, falsidade e demagogia. Quem usa a religião para se perpetuar na política, iludindo e mistificando, para enriquecimento ilícito e manutenção de domínio e poder. Esses velhacos não são religiosos, são farsantes.

O fundamentalismo religioso, ao longo da história, sempre serviu a esse tipo de manipulação social. Desconhece preceitos democráticos e busca impor condutas, que promovam a subserviência e criam estigmas. Essas leis só valem para os dominados, os dominadores, que as criam, ficam livres para cometerem todos tipos de falcaturas como: estupros, estelionato, adultérios, etc. Bem ao estilo do "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

Esses pastores fundamentalistas não passam de falsos profetas que deturpam a bíblia e se colocam acima de Deus. Acusando e promovendo calúnias e difamações, facilmente comparados aos vendilhões do templo. Exploradores da fé pública, não passam de charlatões criminosos que deveriam estar atrás das grades.

Uma recente pesquisa feita na Universidade de Baylor, nos Estados Unidos, aponta uma reação da comunidade evangélica a esses pastores enganadores. Cresce cada vez mais o número de fiéis chamados ambivalentes, ou seja, que repudiam a política de ódio implementada pelo fundamentalismo, são pessoas que por questões religiosas não aceitam a homossexualidade, mas que reconhecem os direitos civis dos LGBTs e assim apoiam o casamento igualitário. O mais interessante é que essa pesquisa, mesmo tendo sido realizada nos Estados Unidos, aponta que essa tendência é maior entre evangélicos esclarecidos do mundo inteiro.

Falsos religiosos, esses pastores, que se dizem “ungidos de Deus”, são na verdade frutos da devassidão, quando pregam contra os homossexuais, abrem caminho para todo

tipo de preconceito – o sexismo, racismo, a exploração do mais fraco, o assédio moral e sexual, características bem claras do nazismo e do fascismo.

Quando envolvidos na política, são chantagistas e corruptores, se valem da imunidade parlamentar para escaparem de processos e nada fazem em prol do povo, a não ser discursos inflamados e oportunistas vazios de ações.

Mais uma vez o alerta, cuidado! Seu voto pode estar alimentando esses urubus, que falam em Deus, mas chafurdam na podridão da maledicência. Parasitas sociais, que escondem suas reais intenções por trás de versículos bíblicos de interpretação manipulada. É fácil ver, basta ler os jornais. Pense nisso.

Em defesa do Estado laico

A laicidade constitucional brasileira é a maior defensora da igualdade de todos perante o Estado

<http://www.seculodiario.com/exibir.php?id=12404&secao=14>

*Coluna Do Phil **

16/08/2013 10:27 - Atualizado em 23/08/2013 09:50

A laicidade constitucional brasileira é a maior defensora da igualdade de todos perante o Estado. Significa que cada cidadão tem o direito à livre expressão de suas opiniões, de exercer suas vocações e ser pleno e sua individualidade, sendo único e respeitado na sua diversidade humana. Não existe bem maior que esse. Isso é cidadania: todos são iguais perante a lei, com seus direitos e deveres.

Basicamente, representa a separação de religião e Estado e impede que dogmas e superstições, conceitos próprios de cada crença, não interfiram na criação ou aplicação de leis que constroem Estado de Direito, e mantêm o equilíbrio político e social do país. Quebrar esse equilíbrio é expor todos à tirania e à opressão e implantar um regime de terror.

O que estamos assistindo no Brasil, atualmente, é um rápido avanço desse processo. Uma formação de quadrilha que tomando de assalto as instituições políticas, principalmente legislativas, se aproveita de prerrogativas parlamentares para implantação de uma política de ódio, segregacionista e interesseira, voltada à promoção de privilégios e criação de mecanismos que possibilitem o domínio do Estado e a fácil manipulação social. Esses políticos não passam de farsantes, que usam a religião para justificar suas falcatruas, para manter a impunidade e se perpetuar no poder.

A eleição desses políticos só é possível principalmente pelas igrejas, onde são manipuladas interpretações bíblicas que ludibriam a fraqueza intelectual de seus fiéis, promovendo a cegueira do fanatismo e os transformando em massa de manobra, uma variação do curral eleitoral. E curral é exatamente o significado desses templos, onde poucos

são capazes de autonomia de pensamento, e muitos são levados a um transe hipnótico para facilitar a obediência, tornando essa manipulação passiva e voluntária.

Uma forte agressão ao todo social, que torna indivíduos conscientes minorias oprimidas e sem poder de reação, impotentes ante à turba manipulada. Atividades como essas deveriam ser investigadas com mais rigor. O judiciário, ainda consegue sair em defesa dessas minorias, porém também vem sendo alvo dessa trama golpista que, com suas PECs, planejam moldar a constituição para impor o regime teocrático, coibindo qualquer reação contrária.

Mais uma vez o alerta: seu voto é muito importante, sua atitude é o grande diferencial nesse processo. Educação e politização, essa é a chave que abre a porta da liberdade.

Mantenha eterna a vigilância.

*** Luiz Felipe Rocha da Palma (Phil Palma) é publicitário. Nas "horas vagas" (às quartas) comanda o programa "Praia do Phil" pela rádio Universitária FM, onde defende os LGBTs e denuncia a homofobia. Fale com o autor: philpublicitario@gmail.com**